

Atenta à gravidade da pandemia pela COVID-19 e à necessária imunização contra essa virose para diminuir a disseminação e a morbimortalidade das pessoas infectadas, a Fundação Hemominas orienta sobre os cuidados que portadores de doenças hemorrágicas hereditárias com comorbidades devem observar ao se vacinarem.

Quem responde pelo cronograma sobre a vacinação em cada município, bem como os grupos prioritários a serem atendidos, são o Ministério da Saúde e as Secretarias de Saúde municipais e estaduais. Os locais de vacinação são definidos pelas Secretarias de Saúde locais, seguindo o plano nacional de imunização.

Nesse sentido, a Fundação Hemominas esclarece que as doenças hemorrágicas hereditárias não estão no grupo de comorbidades, pois não apresentam imunossupressão, mas se tiverem comorbidades associadas (hipertensão arterial estágio 3 ou lesões de órgãos-alvo, diabetes mellitus, cardiopatias, doenças cerebrovasculares, pulmonares, obesidade mórbida, cirrose hepática ou outras que cursam com imunossupressão), deverão ser contemplados nesta etapa da vacinação. É importante que o paciente relate sua condição associada, pois a aplicação da vacina é intramuscular e requer alguns cuidados, a fim de evitar hematomas em pacientes com distúrbios hemorrágicos mais graves (como hemofilias moderadas a graves, doença Von Willebrand tipo 3/grave ou coagulopatias hereditárias com manifestações hemorrágicas graves).

Conforme orientações do Comitê de Hematologia da Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (ABHH), recomenda-se:

- Cuidados na aplicação da vacina: fazer compressão local por 10 minutos após receber a vacina e aplicar compressa gelada antes e após o recebimento da vacina. Durante as primeiras 48 horas após a vacinação, deve-se orientar os pacientes a inspecionar o local vacinado. Nesse período, caso ocorram dor local exagerada, formação de hematoma volumoso e/ou febre, o paciente deverá entrar em contato com seu médico na Unidade da Fundação Hemominas onde se trata ou no serviço de urgência);
- Pacientes com hemofilia A ou B moderada e grave, doença de Von Willebrand forma grave (subtipo3) devem aplicar, idealmente, a dose profilática de concentrado de fator antes da aplicação da vacina intramuscular (COVID-19);
- Pacientes com hemofilias graves e inibidores devem avaliar com seu médico assistente o agente de “bypass” que deverá receber, antes da aplicação da vacina;
- Na presença de outras doenças hemorrágicas graves, é preciso avaliar com seu médico assistente a necessidade de utilizar algum medicamento antes ou depois da aplicação da vacina.

Nunca é demais lembrar que, além da vacina, é fundamental manter as medidas essenciais universais de proteção, como distanciamento social, uso de máscara e higiene frequente das mãos.